

nefro SP

ÓRGÃO DA SOCIEDADE DE NEFROLOGIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

ano III - número 7

■ **MÁRCIO DANTAS ASSUME DIREÇÃO
DA SONESP E JOCEMIR DA SBN**

■ **OTTO BUSATTO
ADEUS A UM GRANDE
EMPREENDEDOR**

■ **PÓS-GRADUAÇÃO DA USP
25 ANOS**

■ **CAMPOS DO JORDÃO
VEM AÍ !**

NOVA DIRETORIA DA SONESP TOMA POSSE



PASSAGEM DE PLANTÃO



Prezados Colegas

É com alegria que ora transmitimos o cargo que ocupamos por dois anos, à frente da Sociedade de Nefrologia do Estado de São Paulo, para a nova diretoria eleita, agora sob a presidência do ilustre colega e amigo Dr. Marcio Dantas.

Durante o tempo que nos coube, procuramos desenvolver um trabalho que apesar do muito a fazer, nos satisfiz. Damos portanto por realizadas grande parte do processo de implantação de uma nova SONESP, de cara e conteúdo novos, fruto do amadurecimento e multiplicação de demandas da maior sociedade regional de nefrologistas do país Nada entretanto teria sido possível sem o entrosamento, disposição de trabalho e decisão para vencer desafios que caracterizou o grupo formado pelos colegas Antonio Américo Alves, Ana Maria Mizael, Tereza Pfaifer, Marcio Dantas, Altair Lima e Adriano Amiratti com os quais compartilhei continuamente idéias e ações.

Desenvolvemos nosso trabalho seguindo as linhas predominantes para sedimentação da organização associativa, diante das necessidades por nós observadas a saber:

a) Incremento dos trabalhos de atualização de conhecimentos médicos;

b) Marcada atuação da diretoria de defesa profissional;

c) Descentralização administrativa através da criação das 6 delegacias regionais de São Paulo, incluindo a região metropolitana.

Nesta linha de ação trabalhamos para:

1 - Consolidação do Encontro Paulista de Nefrologia como o 2º maior evento nefrológico do país, com realização bianual, buscando fixa-lo –mesmo que provisoriamente –na cidade de Campos do Jordão, neste ano sob a presidência da Dra Altair Lima, eleita no último encontro;

2 - Implementação do já tradicional Curso de Reciclagem da Sonesp, realizado com sucesso nos dois anos de nossa gestão, com a inclusão de sessão noturna de palestras sobre temas de atualização realizado na sede da Associação Paulista de Medicina. Vale aqui ressaltar que este evento nos parece a mais bem sucedida experiência de colaboração entre os Centros Universitários produtores e irradiadores de conhecimentos e a comu-

nidade de nefrologistas. É um curso que por sua excelência é procurado por médicos de todo o país apesar das vagas limitadas pelas características do curso. Apesar de não contar com o patrocínio da indústria se dá graças a dedicação dos professores dos centros envolvidos. Me parece a menina dos olhos da SONESP sobre a qual sugerimos aprofundamento e continuidade pelas novas diretorias;

3 - Realização do profícuo Fórum de Ensino no Encontro Paulista de Campos do Jordão com a valiosa colaboração do DERTI;

4 - Incremento da atuação da Diretoria de Defesa Profissional fruto do permanente atrito entre o setor prestador de serviços, médicos, convênios e poder público. Exemplos marcantes desta atuação foram as atividades desenvolvidas pela diretoria em relação ao fechamento da Unidade de Diálise do Centro Hospitalar de Sorocaba e da Clínica Distal em Jacareí, com muito trabalho e bons resultados;

5 - Interlocução permanente da Sonesp com o poder público a ponto de apresentarmos a prefeitura municipal de São Paulo um projeto dirigido pela Dra Altair Lima, de reordenamento das ações de saúde em nefrologia de maneira a contemplar prevenção. Sucesso nesta questão em muito dependerá da sensibilidade do poder público e da perseverança nas ações da SONESP;

6 - Consolidação das finanças e recursos disponíveis e alcançáveis para permitir custeio e investimentos futuros da SONESP;

7 - Agilização do expediente de Secretaria cuja atividade requereu esforço e atenção;

8 - Criação de Instrumentos de comunicação entre a Sonesp e os nefrologistas de São Paulo e do Brasil, com a criação do NEFRO-SP ora em seu ano II, distribuído inclusive para autoridades de saúde deputados, senadores e Ministério da Saúde. O jornal tem servido como órgão de opinião onde posições são expressas de maneira a se estabelecer o debate sobre temas polêmicos e permitir a formulação propositiva. A Home page por outro lado e a nosso ver ainda deixou muito a desejar talvez pela necessidade de reestudá-la de maneira a não superior e repetir material veiculado por outras mídias e definir seu objetivo;

9 - Reformulação Estatutária que nos permitiu a incorporação de novos colegas diretores representando suas regiões e com voz ativa na gestão, alargando es-

pectro de atuação da Sonesp de maneira a capilarizar ações e facilitar a visualização da problemática com características locais e regionais que cada vez mais se aprofundam com o processo de municipalização da saúde;

10 - Manutenção de permanente contato com a diretoria da SBN apesar de naturais divergências observadas no trato de questões complexas e plurais.

Nesta gestão observamos a necessidade de aprofundar relação com as outras regionais de maneira a fortalecer reivindicações comuns e compartilhar experiências, bem como nos aproximarmos de outros órgãos de representação no setor saúde. Há portanto um campo aberto nesta direção.

O agradecimento aos solícitos funcionários com os quais convivemos neste dois anos é natural, bem-vindo, obrigatório e decorrência natural do bom entrosamento no cumprimento das ações associativas. Obrigado Adriana, Rosalina, Jailson, Wellinton e Rosangela

Finalmente diria que tive uma excelente convivência com os nefrologistas e ganhei amigos para sempre na figura dos colegas de diretoria que me acompanharam nas venturas e desventuras: Marcio Dantas, Altair Lima, Antonio Américo Alves, Ana Maria Mizael, Tereza Pfaifer e Adriano Amiratti.

Dr. Ruy Barata

“Damos portanto por realizadas grande parte do processo de implantação de uma nova SONESP, de cara e conteúdo novos...”



SONESP - SOCIEDADE DE NEFROLOGIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

DIRETORIA BIÊNIO 2007/2008:

Presidente:

Dr Márcio Dantas

Vice Presidente:

Dr José Nery Praxedes

Secretario Geral: *Dr Paulo Quintaes*

Tesoureira: *Dra Andréa Olivares Magalhães*

Diretor de Defesa Profissional:

Dr Antônio Américo Alves

Diretor Científico: *Dr Álvaro Pacheco e Silva Filho*

Delegado da Região I (Metropolitana):

Dr Aderbal Ângelo Nastri

Delegado da Região II: *Dr Jerônimo Centeno (Taubaté, Santos, Sorocaba, Registro, São Jose dos Campos e adj)*

Delegado da Região III: *Dr Miguel Moysés Neto (Ribeirão Preto Franca, Araraquara e adj)*

Delegado da Região IV: *Dr Leandro Júnior Lucca (São José do Rio Preto, Barretos e adj)*

Delegado da Região V: *Dra Jacqueline Caramori (Bauru, Araçatuba, Botucatu, Assis, Presidente Prudente e adj).*

Delegado da Região VI: *Dr Cyro Nogueira F. Moreira Filho (Campinas, Piracicaba, São João da Boa Vista e adj)*

Conselho Fiscal: *Dr João Egidio Romão Jr, Dra Yvoti Sens e Osvaldo Merege Vieira Neto.*

JORNAL NEFRO SP:

Coordenação: *Dr. Ruy Barata;*

Jornalista Responsável: *Ruy G. B. Neto;*

Editoração e Impressão: *Ânema Editorial*

Tiragem 3.000 exemplares



**VISITEM NOSSO SITE:
www.sonesp.org.br**

ACONTECEU

NOVA DIRETORIA DA SONESP TOMA POSSE

No dia 5 de Janeiro passado na sede da Vila Clementino tomou posse a nova diretoria da SONESP. Os trabalhos se prolongaram desde a manhã até o final da tarde e foram divididos em dois segmentos. No primeiro, realizado pela manhã, houve a passagem do plantão com um relatório das atividades e projetos realizados pela gestão que se encerrou pelo Dr Ruy Barata (página (2) além de debates sobre as várias funções da diretoria com ampla participação de todos. No segundo bloco realizado a tarde, uma proveitosa reunião da nova diretoria sob a liderança do Dr Marcio Dantas, deu o pontapé inicial nas novas diretrizes para todos os diretores incluindo os novos delegados regionais.

A nova diretoria está assim composta :

Presidente: Dr Márcio Dantas

Vice Presidente: Dr José Nery Praxedes

Secretario Geral: Dr Paulo Quintaes

Tesoureira: Dra Andréa Olivares Magalhães

Diretor de Defesa Profissional: Dr Antônio



Américo Alves

Diretor Científico: Dr Álvaro Pacheco e Silva Filho

Delegado da Região I (Metropolitana): Dr Aderbal Ângelo NASTRI

Delegado da Região II: Dr Jerônimo Centeno (Taubaté, Santos, Sorocaba, Registro, São Jose dos Campos e adj)

Delegado da Região III: Dr Miguel Moysés Neto

(Ribeirão Preto Franca ,Araraquara e adj)

Delegado da Região IV: Dr Leandro Júnior Lucca (São José do Rio Preto, Barretos e adj)

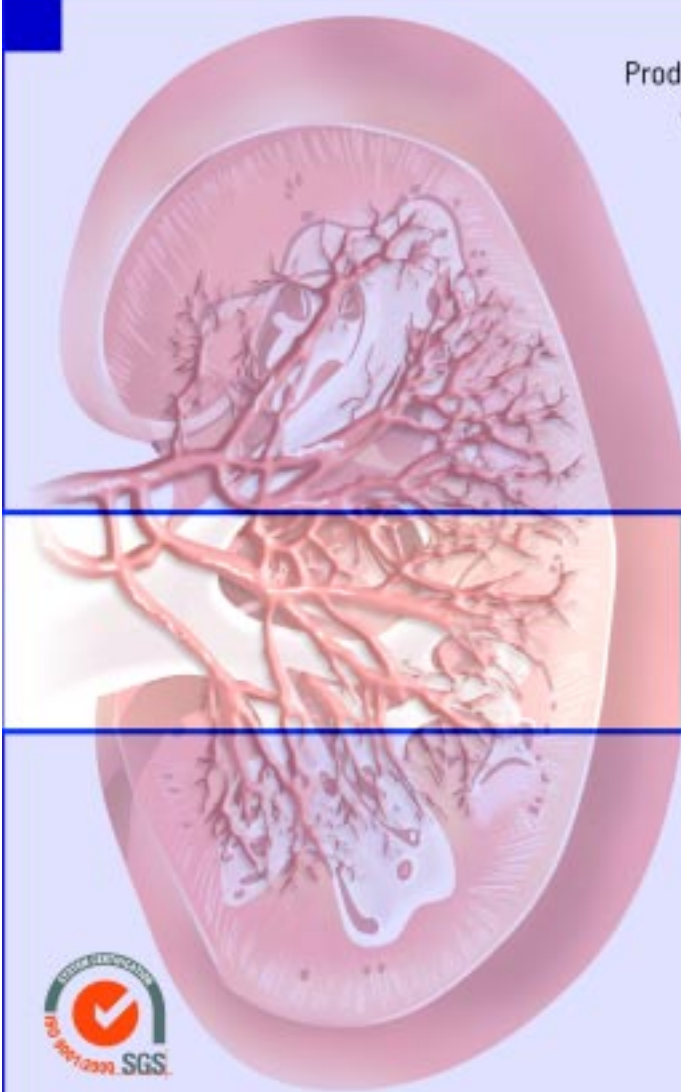
Delegado da Região V: Dra Jacqueline Caramori (Bauru ,Araçatuba, Botucatu, Assis, Presidente Prudente e adj).

Delegado da Região VI: Dr Cyro Nogueira Fraga Moreira Filho(Campinas ,Piracicaba, São João da Boa Vista e adj)

Conselho Fiscal: Dr João Egidio Romão Jr, Dra Yvoti Sens e Osvaldo Merege Vieira Neto.

Várias decisões foram tomadas e tarefas a serem cumpridas a curto e médio prazo onde ficou patente o entusiasmo e a perspectiva certa de uma excelente gestão.


No final da tarde, com a gentileza dos funcionários da casa foi servido um singelo coquetel que constou de frios, refrigerantes e vinho branco para conagração dos presentes.



Produzidos sob os mais rígidos padrões de qualidade, os produtos Farmarin oferecem as mais variadas formulações, resultado de investimentos em pesquisas e desenvolvimento de novas tecnologias visando sempre a melhoria da qualidade de vida dos pacientes renais.

FARMARIN

Há 18 anos em constante evolução



- FARMAVEIN - Equipo de infusão.
- FARMAPRESS - Isolador condutor de pressão.
- FARMABAG A - Bolsa para nutrição parenteral automática.
- FARMACATH 2 - Cateter duplo lúmen para hemodiálise e aferese.
- FARMACATH 3 - Cateter triplo lúmen para hemodiálise e aferese.
- FARMAPLIC - Agulha de fistula.
- FARMABAG G - Bolsa para nutrição parenteral gravitacional.
- FARMASET AR - Linha de sangue arterial.
- FARMASET VE - Linha de sangue venoso.



INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

Rua Pedro de Toledo, 600
Cep 07140-000 - Guarulhos - SP
SAC: 0800 101 106
vendas@farmarin.com.br
farmarin@farmarin.com.br
www.farmarin.com.br

ENTREVISTA

DR MARCIO DANTAS É O NOVO PRESIDENTE DA SONESP

Marcio Dantas (47) casado com a Sra. Rosana Spadoti Dantas e pai de Lucas (11) e Marina (8), traz na bagagem larga experiência na especialidade nefrológica - é o atual chefe da divisão de Nefrologia da Faculdade de Medicina da USP de Ribeirão Preto na qual é docente em dedicação exclusiva. Tem no currículo o estágio de pós-doutorado em Seattle, no Estado americano de Washington (USA) sob a supervisão do Dr. Charles Alpers, realizado entre julho de 1999 e abril de 2001 e se dedica especialmente ao estudo das glomerulopatias.

Dantas assume a presidência da Sociedade de Nefrologia do Estado de São Paulo (SONESP) cada vez mais preocupada em se aproximar das diferentes regionais do Estado para ajudar a resolver seus específicos problemas no atendimento ao doente renal. Nesta entrevista, o Nefro-SP mostra um pouco das idéias que o profissional têm para o primeiro ano no cargo associativo e adianta algumas das novidades que vem pela frente com a nova gestão.

Nefro SP - Gostaríamos inicialmente de traçar um pequeno perfil de suas atividades daí a pergunta óbvia: Como é que o senhor chegou a Nefrologia e a Sonesp?

MD - Nasci em Ribeirão Preto, em 1960, e me formei em 1985 pela faculdade de medicina da Universidade Federal de Uberlândia. Foi aqui o meu primeiro e definitivo encontro com a Nefrologia, pois fui selecionado ainda no quarto ano juntamente com outros 7 colegas para ser monitor da disciplina sob orientação do Dr Sebastião Rodrigues Ferreira Filho. Lá desenvolvemos um trabalho científico individual, trabalhei em unidade de diálise e mantive excelente relacionamento com o Dr Sebastião e com o Dr Paulo César Oliveira que nos supervisionavam. Ao fim da Residência realizada no HC da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (USP), uma instituição de forte tradição em pesquisa e pós-graduação optei pelo Mestrado em Nefrologia. Em 1990 entrei por concurso como docente na disciplina. Em 1997 concluí o doutorado e depois fui para Seattle fazer pós-doc sob a orientação do prof Charles Alpers (1999-2001).

E aqui estou fazendo o que escolhi: horário integral na nefrologia da Universidade.

A Sonesp é fruto do meu trabalho associativo depois do gratificante desafio que aceitei ao desempenhar o cargo de Diretor Científico na gestão que se encerrou.

Nefro-SP - Quais os setores que mais demandam atividades da Sonesp?

MD - Possivelmente a maior atividade está concentrada no trabalho junto às Secretarias de Saúde e com os Gestores para convencê-los das dificuldades por que passam os nefrologistas, principalmente aqueles envolvidos com as unidades de diálise. Esta chega a ser uma atividade extenuante pois implica em particularidades regionais. Na gestão anterior, o Dr. Ruy Barata, a Dra. Altair, o Dr. Antônio Américo Alves e a Dra. Ana Maria Misael se mobilizaram bastante para buscar soluções para Unidades de Diálise então enfrentando problemas agudos incluindo ameaças de descredenciamento e paralisação do atendimento. Vistoriar unidades, participar de reuniões em vários níveis da área de saúde, debater com prestadores e médicos exigiu esforço, como sempre exigirá. Na Diretoria atual, eu me sinto confortável em poder contar para atividades semelhantes com o Dr. Américo na Defesa Profissional, com a Dra. Andréa Olivares Magalhães na tesouraria, mas que também trabalha no setor de diálise, e com os novos Diretores

Regionais Dra. Jacqueline Teixeira Caramori, Dr. Miguel Moysés Neto, Dr. Jerônimo Ruiz Centeno, Dr. Aderbal Angelo Natri, Dr. Leandro Júnior Lucca e o Dr. Cyro Nogueira Fraga Moreira Filho, todos profundos conhecedores dos problemas e dificuldades do trabalho dos nefrologistas.

O Encontro Paulista de Nefrologia e o Curso de Reciclagem, eventos tradicionais da SONESP, também exigem dedicação e trabalho para as atividades relacionadas aos preparativos, organização e apoio. Pela dimensão e importância de ambos, estamos felizes por contar com o concurso de colegas de reconhecida experiência neste setor como o Dr Jose N. Praxedes, Dr. Álvaro Pacheco e Silva Filho e Dr. Paulo Sérgio Leme Quintaes, todos bastante envolvidos e mobilizados. Ou seja, a Diretoria da SONESP conta com nomes respeitados e com muita experiência para confrontar o trabalho e as eventuais adversidades que venham a surgir.

Nefro-SP - O senhor será o primeiro presidente da SONESP a contar com os novos diretores regionais. Como a SONESP pretende encaminhar e segmentar as ações dessas novas diretorias?

MD - Anteriormente a Diretoria da SONESP contava com apenas um Diretor do Interior dedicado a reunir toda a problemática do interior do estado, atendê-la e formular a interlocução necessária. Pelas dimensões e número de nefrologistas do Estado de São Paulo, ficou muito difícil a realização a contento de um trabalho descentralizado e eficiente, pois o diretor do interior muitas das vezes ficava isolado e com dificuldades de contato e ação. Era mais fácil para os nefrologistas se dirigirem diretamente ao Presidente. Na última gestão depois de ampla discussão concluímos pela necessidade

de dar agilidade e eficiência a diretoria. Em conjunto nos definimos pela necessidade de criação de seis regiões administrativas, seguindo a divisão administrativa da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo. Ao Dr Américo e a Dra Ana coube a nova formulação e redação das modificações estatutárias. Na assembleia geral de Campos do Jordão o Dr Ruy Barata encaminhou a proposta de reforma a qual foi aprovada por unanimidade para ser implantada na atual gestão.

Será uma experiência nova e esperamos que os nefrologistas, em particular dos centros mais distantes, tenham um canal mais próximo e mais rápido de acesso com a SONESP. Além disso, os Diretores Regionais terão mais facilidades para identificar demandas e necessidades próximas de cada região, além também de um contato mais fácil com representantes da classe política, da comunidade local, etc. Se por um lado a Diretoria da SONESP se ampliou, ampliou-se também seu instrumental de atuação e como resultado principal nós esperamos que ela tenha se fortalecido.

Nefro-SP - Existem projetos prontos para serem encaminhados ainda este ano? Quais são?

MD - O que pretendemos fazer são propostas de trabalho cuja implantação poderá ter maiores ou menores dificuldades e para seu sucesso necessitarão da participação de amplos segmentos da Sonesp. Pela sua envergadura, a SONESP deve trabalhar em colaboração com a SBN, coma SOBEN, com as sociedades de pacientes e obter apoio de setores da indústria farmacêutica e de equipamentos que também tem foco de atenção na nefrologia. O trabalho conjunto e solidário com a SBN promete ser muito produtivo pois o presidente da diretoria nacional empossada Dr. Jocemir Lugon, já nos sinalizou positivamente para intensificarmos essa parceria.

Uma das propostas que gerou mais entusiasmo na nossa Diretoria é produto



“...a Diretoria da SONESP conta com nomes respeitados e com muita experiência para confrontar o trabalho e as eventuais adversidades que venham a surgir...”

do belo trabalho desenvolvido pela Dra. Altair Lima, em Mogi das Cruzes. Esse trabalho consiste num programa de campanha da Nefrologia junto à população e de orientação e capacitação da classe médica e profissionais que atuam nas Unidades Básicas de Saúde para aprimoramento no diagnóstico de doenças renais através da história clínica, exame físico com destaque para a medida da pressão arterial e análise cuidadosa do exame de urina rotina e da creatinina sérica. A Dra. Altair elaborou uma monografia que nos foi oferecida para consulta na home page da SONESP. Estamos preparando a disponibilização deste material. Pretendemos aproveitar a experiência e a ajuda da Dra. Altair para que, em conjunto com o trabalho dos Diretores Regionais, em particular a Dra. Jacqueline Teixeira Caramori,

em Botucatu, o Dr. Miguel Moysés Neto, em Ribeirão Preto e o Dr. Leandro Júnior Lucca, em Bebedouro, que já estão se mobilizando em suas regiões, avancemos progressivamente neste trabalho que em muito contribuirá para a reordenação da atenção nefrológica em nosso estado. O projeto em questão apresenta elementos comuns como, por exemplo, detecção de população de risco já constantes do Programa Previna-se já desenvolvido com sucesso crescente pela SBN há pelo menos 5 anos. Juntar forças e enriquecer as experiências de sucesso é tarefa que nos cabe no sentido de impulsioná-lo

Nefro-SP - A formação de parcerias com demais especialidades médicas ou com entidades ligadas à área da nefrologia estão entre as prioridades da nova gestão?

MD - Várias parcerias já são realidades e existem inúmeras razões para que elas sejam cada vez mais estimuladas. Eu destacaria inicialmente a parceria com a cardiologia uma vez que a hipertensão tem muito dos seus mecanismos originados no rim e o coração é um dos principais órgãos-alvo desta doença. Além disso, a elevada mortalidade de origem cárdio-vascular nos pacientes renais crônicos tem levado os especialistas destas áreas a trabalhar conjuntamente. Para citar um exemplo muito próximo, o Dr. José Nery Praxedes, vice-presidente da nossa diretoria, trabalha principalmente com hipertensão e é membro da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo. Com a endocrinologia, a parceria também é uma realidade em razão da nefropatia diabética. É fácil perceber nos laboratórios de pesquisa e nos eventos científicos que especialistas de cada área buscam colaboração com o da outra. Parceria com a cirurgia vascular é outra que merece destaque, a qual eu exemplifico com o evento recente de acesso vascular com profissionais dessa especialidade, da nefrologia e da radiologia intervencionista trabalhando conjuntamente.

Do ponto de vista associativo, constituímos Sociedade de Especialidade da Associação Paulista de Medicina, nossa parceira de fato e de direito, cujas ações conjuntas estimularemos quer ao nível técnico-científico, quer na defesa profissional. Trabalharemos para consolidar ações conjuntas que tradicionalmente são realizadas com a Sociedade de Enfermagem, Sociedade de pacientes, associação de Residentes e Pós-graduandos, bem com a sociedade civil organizada.

Nefro-SP - Quais as novidades que podemos esperar pela frente neste aspecto?

MD - Dentro dos nossos recursos financeiros, de especialistas e do interesse da classe médica, não apenas os nefrologistas, estamos discutindo a viabilidade de realizar um evento abordando Nefrologia de Urgência e Terapia Intensiva. Pensamos numa programação básica, permitindo algumas variações de temas, para ser levado às principais cidades do Estado de São Paulo, servindo como fonte de atualização e reciclagem não apenas aos nefrologistas, mas também aos médicos da terapia intensiva e àqueles que atuam nas salas de urgência.



É com satisfação que a Comissão Organizadora comunica a realização do XI ENCONTRO PAULISTA DE NEFROLOGIA E XI ENCONTRO PAULISTA DE ENFERMAGEM EM NEFROLOGIA, uma das principais atividades científicas da Sociedade de Nefrologia do Estado de São Paulo / Sociedade Brasileira de Nefrologia e Sociedade Brasileira de Enfermagem, entre os dias 12 e 15 de setembro de 2007, em Campos do Jordão - SP.

O encontro será realizado pela segunda vez consecutiva em Campos do Jordão-SP, estância turística que encanta e atrai pessoas do Brasil e do mundo. O evento já é considerado uma tradição obtendo grande sucesso, em virtude da expressiva adesão dos profissionais da nefrologia à excelência de sua programação e ao grande número de patrocinadores.

Médicos, Enfermeiros, Psicólogos, Nutricionistas, Assistentes Sociais, estudantes de medicina, e outros profissionais da Saúde, estão mobilizados para garantir o clima aprazível e amigável necessário para a excelente convivência e troca de experiências, marca reconhecida do Encontro Paulista.

Para melhor comodidade e bem estar dos congressistas, as atividades científicas serão desenvolvidas no Arts & Convention Center, que dispõe de modernas e confortáveis instalações; estando localizado no centro de Capivari e bem próximo aos hotéis, pousadas, restaurantes, shoppings e ao tradicional happy hour

As Comissões Científicas, sob a coordenação de Professor Dr. João Egídio Romão Jr e Enfermeira Maria de Fátima Fernandes Vattimo, contam com notáveis professores e profissionais da nefrologia brasileira e proporcionarão a todos, elevado padrão científico das conferências, simpósios, mesas redondas, temas livres e pôsteres, além de excelentes oportunidades de reciclagem e troca de experiências, com pesquisadores nacionais e internacionais. A Programação Científica será divulgada até abril/2007 e abordará temas de relevância para a nefrologia e especialidades afins.

Os profissionais interessados, já podem agendar sua participação nesse importante evento científico e cultural da nefrologia brasileira. Venha com sua família, participar dessa excelente oportunidade de lazer, descanso e aperfeiçoamento profissional e científico. A Ascon Assessoria de Congressos www.asconcongressos.com.br, empresa responsável pela secretaria executiva de congressos poderá ser consultada para maiores informações - fone: (17) 3215-8600 – fax: (17) 3224-4681, (11) 3616-6697 – 3616-6695.

HOMENAGEM

Adeus a um grande empreendedor

Cortês, criativo, empreendedor, pioneiro, comprometido. Essas são algumas das características apontadas por médicos, colaboradores, alunos e amigos sobre o Dr. Otto Clementino Busato, falecido no último 30 de janeiro, aos 75 anos.

Natural de Getúlio Vargas, Dr. Busato formou-se em Medicina na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em 1958, onde também se tornou professor. Nessa mesma época, juntamente com os colegas Oly Lobato e César Costa, criou o Grupo de Rim, pioneiro no Estado. Na década de 60, tornou-se conhecido pelo empenho no problema da insuficiência renal de uma criança, cuja única salvação era um transplante de rim. Com uma campanha pública, Dr. Busato conseguiu o apoio da comunidade para levar a criança e a mãe, doadora do rim transplantado, aos Estados Unidos.

O episódio fez com que ele iniciasse um programa de hemodiálise e transplante renal, culminando posteriormente na aprovação pela Assembléia Legislativa para a realização desse procedimento. Mais tarde, participou da fundação do Brasil Transplante, organização concebida para incentivar e possibilitar a doação de rins.

“Dr. Busato foi acima de tudo um grande empreendedor, que contribuiu durante toda a sua trajetória para o desenvolvimento da nefrologia no Estado do Rio Grande do Sul”, afirma o amigo, aluno e colega de profissão, Dr. Luiz Felipe Gonçalves, que o conhecia há 30 anos.

Para o Dr. Valter Duro Garcia, nefrologista da Santa Casa de Porto Alegre, o Dr. Busato foi uma figura inestimável na sua formação profissional. Em 1972 ele teve a honra de tê-lo como professor. “Ele era uma pessoa brilhante, sempre com idéias maravilhosas e pioneiras. Em 1977 realizei o meu primeiro transplante de rim, auxiliado e supervisionado por ele. Sem dúvida, o conhecimento transmitido por esse mestre da nefrologia foi e continua sendo de suma importância para a minha formação profissional e pessoal”.

PIONEIRISMO E LIDERANÇA

Como se vê, sua atuação no desenvolvimento da nefrologia foi marcante, tanto como professor – dividindo esse conhecimento – como na área da pesquisa. Além da criação do programa de hemodiálise e transplante renal, Dr. Busato introduziu a Diálise Peritoneal como método de substituição da função renal. Também estudou as possibilidades tera-



Otto Busato

- o sorriso do professor no trabalho

pêuticas da Diálise com Alça Intestinal Isolada e, em 1971, publicou no Lancet o primeiro relato de estrogênio sistêmica pós-transplante renal, estabelecendo a conduta até hoje adotada. Outra contribuição sua foi o lançamento do primeiro livro sobre nefrologia escrito por autores gaúchos: Temas de Nefrologia – Volume 1, com a edição dos Drs. Oly Lobato e César Costa. Algum tempo depois, publicou-se o volume 2.

“Numa época em que a informação médica relevante só se obtinha com muito garimpo de textos publicados em revistas, o Dr. Busato soube criar as condições mínimas de segurança e conforto para iniciar terapêuticas que só no exterior se firmavam como rotina”, resalta Dr. João Jorge de Oliveira Bianchini, nefrologista e professor da UFRGS.

MÃE DE DEUS

Até 1995, Dr. Busato lecionou na faculdade de Medicina da UFRGS, com atuação no Hospital de Clínicas, orientando inúmeras pesquisas e publicando artigos sobre problemas renais. Fez parte da primeira Comissão Coordenadora eleita do Curso de Pós-Graduação em Medicina no Estado. Desde 2002 era responsável pela gestão do serviço de nefrologia do Sistema de Saúde Mãe de Deus. Para o Diretor Superintendente da Instituição, Dr. Claudio Seferin, “o Dr. Busato dedicou toda a sua energia e amor às suas novas funções como gestor da especialidade. Foi sempre brilhante, cortês e respeitoso com as políticas e estratégias institucionais e com os colegas de trabalho”.

Para seus colegas, como o doutor Oly Lobato, “Busato foi, indiscutivelmente, uma figura maior da nefrologia gaúcha. Sem sua energia, coragem e criatividade não teria esta especialidade médica atingido o nível que hoje alcançou”.

Presente nos principais eventos que influenciaram o desenvolvimento da nefrologia no estado, Dr. Busato foi um homem à frente do seu tempo, sempre planejando novos projetos. “O seu pensamento estava sempre alçando novos vãos, mas não para o mundo dos sonhos e das ilusões, mas sim para aquele dominado pelos empreendimentos e realizações”, destaca Dr. Gonçalves.

ACONTECEU

Nova Diretoria da SBN toma posse

Em meio a uma bela recepção com direito a jantar dançante no imponente Buffet Colonial em São Paulo, tomou posse oficialmente a nova diretoria da Sociedade Brasileira de Nefrologia nos primeiros dias de fevereiro. Não faltaram os discursos e pronunciamentos de praxe para numerosos convidados, representantes de amplos segmentos com foco de atenção na nefrologia brasileira.

“Pretendemos ser abrangentes e trabalhar de forma coordenada com os departamentos da nossa sociedade procurando contemplar os objetivos educacionais, sociais e científicos da nossa especialidade.”

Eis o mote anunciado pelo fluminense Jocemir Lugon o novo presidente, eleito por expressiva votação da maioria dos votantes. Figuras conhecidas com relevantes serviços prestados a SBN acompanham Jocemir na nova diretoria a saber Natalino Salgado Filho de reconhecida militância no estado do Maranhão no cargo de vice presidente; Patrícia Abreu reeleita na secretaria geral, Daniel Rinaldi na tesouraria e Sergio Ferreira Santos como secretario adjunto.

A transmissão dos cargos se deu em extensas reuniões de trabalho nos dias que antecederam a posse oficial.

Os nefrologistas brasileiros congratulam-se com a nova diretoria para a qual não faltarão desafios a vencer diante do pensamento plural e dos problemas que permeiam o exercício profissional a serem manejados com a suavidade do diálogo e com a firmeza impressa pela motivação como previamente anunciado.



Jocemir Lugon
discursa na posse

CRÔNICA

E O DINHEIRO VAI DAR?

Não vai dar, não vai dar não ,
Você vai ver a grande confusão
Que eu vou fazer até cair no chão
Me dá Me dá Me dá
Me dá o dinheiro aí

Estes versos da marchinha gravada por Moacir Franco- Me dá um dinheiro aí - cantada de norte a sul do país no carnaval de 1960 e que renderam uma baba em direitos autorais para Homero, Ivan e Glauco Ferreira são significativos diante do cenário econômico nada alvissareiro projetado pela empresa suíça que por encomenda da Sociedade Internacional de Nefrologia, maneja e promove a infra do Congresso Internacional de Nefrologia a ser realizado em abril no Rio de Janeiro. No fim das contas há a presunção por parte da empresa de que o lucro inicial estabelecido teria sido mal calculado em função de variáveis de cambio e serviços brasileiros (lamentável para profissionais internacionais). Foi o suficiente para que acendesse a lâmpada de atenção da comissão nacional de nefrologistas encarregada da organização local do congresso, que mesmo sem ingerência no processo operacional se posicionou firmemente no questionamento do cenário pessimista apresentado.

A princípio foi anunciado pela diretoria da SBN, que encerrou o mandato, que o Congresso Internacional renderia algo em torno de 250 mil dólares para a Sociedade Brasileira, quantia suficiente para a amarração de alguns planos associativos então acalentados, entre os quais a compra de um espaço contíguo a atual sede da SBN, com a finalidade de ampliá-la. A Assembléia Geral da SBN realizada em Gramado (RGS), por ocasião do Congresso Nacional autorizou a compra do espaço em questão tendo em vista a entrada dos recursos extras, que seriam suficientes inclusive para obras adicionais como por exemplo um anfiteatro próprio a ser utilizado nos planos de incremento da educação continuada. Agora parece que chegou a hora de cautelarmente acionar o freio de mão e rezar para que as previsões do oráculo não se consumem.

É de recordar que a realização do Congresso Internacional no Brasil tem uma longa e acidentada história que já perdura por mais de uma década e reflete certos óbices que há muito permeiam a relação dos brasileiros com a ISN. Ainda nos anos 90 mesmo depois de encaminhados os trâmites da opção da ISN pelo Brasil, de repente fomos surpreendidos com a transferência do Congresso para Buenos Ayres ,sob protestos da SBN que resolveu não comparecer oficialmente a capital do Prata. O contencioso estalava. Depois de idas e vindas, desculpas e discursos, finalmente o World Congress in Rio está na rua com o esforço de muitos brasileiros e principalmente da comissão nacional. Excelente oportunidade para passar a limpo o passado e com iso contemplar um país que tem um dos maiores contingentes de sócios da ISN .

De qualquer forma na opinião abalizada do Dr Mauricio Younes o entusiasmo é grande pois “esta é a primeira vez em que temos um congresso internacional subsidiado em suas inscrições, permitindo a participação de amplos segmentos de profissionais interessados na nefrologia no Brasil e na América Latina”. Revelou ainda que há possibilidades de reversão dos cenários pela eventual mudança de perspectiva da empresa organizadora, permitindo que sobre justos recursos endereçados a SBN e a SLANH. A torcida é geral, e aguarda os próximos capítulos desta novela. E haverá !

PÓS-GRADUAÇÃO

POS GRADUAÇÃO DA USP-SP EMPLACA 25 ANOS

O Programa de Pós-Graduação em Ciências - Área de Nefrologia - da Faculdade de Medicina da USP, emplaca este ano 25 anos de profícua atividade. São mais de 125 mestres e doutores formados com rigor científico e que testemunham a contribuição do setor para a formação de pesquisadores e professores que povoam as escolas médicas do Brasil e participam de seu desenvolvimento científico e tecnológico.

Figuras exponenciais da nefrologia brasileira participaram desta saudável aventura e merecerão extensa matéria no próximo número do NEFRO-SP

A data será comemorada com evento científico que buscará congruar os organizadores e egressos do curso e que se realizará nos dias 23 e 24 de março no auditório Berilo Langer a Av. Ernesto Carvalho Aguiar 5º andar (Estação Metrô Clínicas)

PROGRAMA

Dia 23/03/07 - 6ª feira

13h - Simpósio: *Nefroproteção: da Bancada ao Paciente.*

Coordenadores: *Roberto Zatz e Nestor Schor.*

Relatores: *Sergio S. Yamada, Ricardo Utimura, Anderson R. Gonçalves, Silvia Titan.*

14h30 - Intervalo - Inauguração da Sessão de Posters.

15h - Simpósio: *Mecanismos de Injúria Renal.*

Coordenadores: *Claudia de Barros Helou e Emmanuel A. Burdmann.*

Relatores: *Lúcia C. Andrade, Egidio L. Dórea, José Mauro Vieira Jr.*

16h - Simpósio: *Glomerulopatias: Imunopatologia e Repercussões Metabólicas*

Coordenadores: *Rui Toledo Barros e Viktória Woronik.*

Relatores: *Marília B. Oliveira, Patrícia Malafronte, Adriana P. Gelmetti, Cristiane B. Dias*

17h30 - Visita e Discussão de Posters

20h - Sessão de Abertura. Coordenadores: *Roberto Zatz e Rui Toledo Barros*

20h45 - Coquetel de Abertura

Dia 24/03/07 - Sábado

08h - Simpósio: *Insuficiência Renal Aguda e o Impacto da Doença Crítica.*

Coordenadores: *Luis Yu e Regina Célia M. Abdulkader.*

Relatores: *Emerson Q. Lima, Elizabeth F. Daher, Maristela C. Costa, Etienne V. Macedo*

09h30 - Intervalo

10h - Simpósio: *Transplante Renal: Avanços para a Melhora da Sobrevida.*

Coordenadores: *Luiz Estevam Ianhez e Elias David Neto.*

Relatores: *Valter Duro Garcia, Maria Cristina R. Castro, Francine B. Lemos, Lílian P. Monteiro*

12h30 - Intervalo para almoço

13h30 - Simpósio: *Insuficiência Renal Crônica: Doença Cardiovascular e Óssea.*

Coordenadores: *João Egidio Romão Jr e Vanda Jorgetti.*

Relatores: *Hugo Abensur, Roberto F. Pecoits Filho, Rosa A. Moysés, André Falcão P. Costa*

15h - Intervalo

15h30 - Simpósio: *Hipertensão, Sistemas Vasopressores e Distúrbios Metabólicos.*

Coordenadores: *Décio Mion Jr e Joel Cláudio Heimann.*

Relatores: *Táís Tinucci, Fernando Nobre, Nereida K.C. Lima, Armando Vidonho Jr.*

17h - Visita e Discussão de Posters

18h30 - Simpósio: *Nefrologia Celular, Genética e Molecular.*

Coordenadores: *Irene L. Noronha e Luiz F. Onuchic.*

Relatores: *Miguel L. Graciano, Mauri F. Souza, Humberto Dellê*

19h30 - Debate de Encerramento: *Novos Rumos e Novos Desafios.*

Coordenadores: *Roberto Zatz e Rui Toledo Barros.* Debatedores: *Fernando Nobre, André Falcão P. Costa, Miguel L. Graciano, Táís Tinucci, Roberto F. Pecoits Filho, Rosa A. Moysés*

NOTÍCIA

ENCONTRO COM O PREFEITO PAULISTANO

Acompanhados pelo deputado Estevan Galvão que muito tem se empenhado pelo setor saúde em nosso estado, a diretoria da SONESP que encerrou o mandato representada pela Dra Altair Lima e pelo Dr Ruy Barata foi recebida pelo prefeito paulistano Gilberto Kassab no último dia 24 de janeiro passado no imponente Palácio Matarazzo sede da prefeitura paulistana.

Na pauta os contumazes atrasos no repasse dos recursos da TRS na cidade de São Paulo e apresentação de um projeto de reordenação da assistência nefrológica objetivando contemplar prevenção e assistência a nefropatias progressivas.

Depois de breve exposição da problemática o prefeito mostrou compreender a extensão do problema e após breve telefonema agendou o grupo com o Dr Moysés chefe de gabinete da Secretaria Municipal de Saúde que nos recebeu na semana seguinte.

O Dr Moysés afável no trato demonstrou sensibilidade e prometeu providências para ambos os problemas levados. Comprometeu-se a formar um grupo de discussão sobre a reordenação da assistência nefrológica no município, tomando como base o minucioso projeto encaminhado pela SONESP. Na seqüência afirmou que tomará todas as providências para agilizar o processamento local dos recursos da TRS as Unidades, hoje passando graves apertos pela falta de caixa para enfrentar as crescentes despesas de um setor de tamanha relevância na assistência médica



Baxter DP

Com a **HomeChoice**, seus pacientes **nunca** estão sozinhos.

Na Baxter, acreditamos que ser atendido por uma pessoa de verdade ou por uma mensagem gravada faz toda a diferença do mundo.

Para mais informações sobre DPA e a HomeChoice, visite o site www.baxter.com.br

Suporte 24 horas
08000 12 55 22
opção 1

Baxter
Baxter é uma marca Baxter International Inc.
Baxter Hospitalar Ltda.
Av. Alfredo Egídio de Souza Aranha, 100 - bloco C, 6º (parcial), 7º e 8º andares.
São Paulo, SP - Cep: 04726-170 - SAC: 08000 12 55 22 - www.baxter.com.br
HomeChoice é marca registrada em nome de Baxter International Inc.